

Quinta, 11/06/2015-nº1288

# Greve tem novas adesões em Santa Catarina

A greve dos servidores do Judiciário Federal em Santa Catarina conta com novas adesões a partir desta quinta-feira. Em Florianópolis, cerca de 150 servidores da Justiça Federal estão paralisados desde segunda-feira. O Ato realizado ontem na frente do Tribunal Regional do Trabalho, na Avenida Rio Branco, reuniu cerca de 100 servidores da Justiça do Trabalho.



Estão em Greve servidores da Justiça Federal em Lages, Blumenau, Itajaí (ato conjunto com a JT), Rio do Sul, Brusque, Mafra, Chapecó e Criciúma. Em Tubarão, a categoria decidiu pela paralisação diária das atividades durante uma hora. Os colegas da Justiça do Trabalho de Criciúma também pararam nessa quarta-feira, A JT de

Palhoça igualmente parou. Joinville iniciou nesta terça-feira o movimento grevista com mais de 40 servidores parados, e a adesão tende a aumentar.

## Novas adesões

Na quarta, servidores da Justiça Federal de Jaraguá do Sul paralisaram suas atividades por tempo indeterminado, no aguardo da aprovação da PLC 28/15.

Os servidores da Vara Federal de Caçador também entraram na Greve, com avaliação diária do movimento. Oito servidores da VT de Indaial se juntarão nesta quinta com os servidores grevistas em Blumenau.

\*Se a sua cidade/justiça não está mencionada no texto, solicitamos que entre em contato com o Sindicato.



# Servidores do Judiciário Federal de Santa Catarina mobilizam-se nessa quarta-feira, dia 10



Ato no TRT ontem (10) pela aprovação do PLC 28.

Servidores em greve na Justiça Federal.



## Sob protestos, PLC 28/15 não é votado no Senado e fica pautado para dia 30

O PLC 28/15, de reposição salarial da categoria, que estava na pauta para apreciação ontem (10) no plenário do Senado, teve a votação adiada para o dia 30 de junho. O adiamento foi anunciado pelo presidente da Casa, Renan Calheiros. Ele justificou afirmando que o projeto ainda é objeto de negociação entre Judiciário e governo. A decisão gerou protestos dos servidores que acompanhavam a sessão. Durante os dois últimos dias, caravanas de servidores de vários estados estiveram em Brasília, para fazer um trabalho de convencimento junto a senadores. O Sintrajusc enviou três colegas.

O líder do governo, senador Delcídio Amaral (PT-MS), manifestou-se, apoiando a decisão de Calheiros. Ele afirmou que é preciso "buscar uma solução" à reposição salarial da categoria. Não explicitou, no entanto, qual seria a solução, uma vez que, em sua fala, disse também que há várias outras categorias do serviço público sem reposição.

Desde o início da ordem do dia da quarta-feira, no Senado, o senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP) cobrou que a proposta fosse a votação. Ao longo da sessão, ele reiterou que os servidores do Judiciário Federal estão há nove anos sem reajuste, que a reposição salarial da categoria tramita há anos no Congresso e que não é mais possível protelar.

Outros senadores manifestaram apoio ao projeto, exigindo a votação ainda na noite de ontem. Alguns lembraram que o Senado já votou o ajuste fiscal que o governo queria e que, agora, chegou o momento de votar o "ajuste salarial". Apesar dos protestos e das manifestações contrárias, a Mesa do Senado manteve a decisão, e o projeto fica pautado para o próximo dia 30, adiando um desfecho para a reposição salarial da categoria no Congresso Nacional.

*Com informações do Sintrajufe*